



Moção n.º 3

Pela continuação da implementação de resposta integrada para as dependências

1. O Grupo das Dependências da Comissão Social de Freguesia, constituído há vários anos para se debruçar sobre as temáticas dos consumos de estupefacientes no território do Lumiar, mas em particular nas zonas de maior incidência de tráfico e consumo, tem vindo, desde 2014, a articular uma estratégia assente em quatro eixos de intervenção prioritária: **(1) prevenção** (através de trabalho com população de maior risco de consumo, articulando respostas de várias instituições do território – entre as quais a Junta de Freguesia através do Centro de Artes e Formação, o Centro Social da Musgueira, o Agrupamento de Escolas do Alto do Lumiar, a Associação de Residentes do Alto do Lumiar, entre outras); **(2) intervenção urbanística**, reclamando o espaço público para a fruição da população e eliminando pontos de impasse urbanístico que convidam a persistência do tráfico; **(3) combate ao tráfico e criminalidade associada**, através da ação das forças de segurança; e **(4) intervenção junto dos consumidores para estratégias de tratamento e dissuasão de consumo**, encetadas em coordenação com o SICAD e com a presença de várias equipas de rua (Crescer e Ares do Pinhal).
2. Reconhecendo que a última dimensão, ainda que revelando redução de consumos está longe de traduzir um impacto estrutural na saída do processo de consumo e que se verifica a persistência de consumo a céu aberto em zonas críticas do território, junto de equipamentos escolares e vocacionados para a infância (CAF, CAI da SCML ou o próprio Centro Social da Musgueira), o Grupo desencadeou em 2014 uma discussão em torno da possibilidade de introdução de um reforço de equipamento de saúde de resposta integrada. Desde 2014, que com esse objetivo se tem vindo a construir um documento de trabalho refletindo os contributos de todos os parceiros, com inclusão de elementos de diagnóstico, avaliação das oportunidades e riscos de cada solução, e que identifica a necessidade de um equipamento de consumo assistido como resposta para as zonas em que o consumo a céu aberto é uma problemática crítica. Os trabalhos de elaboração de um documento único em torno desta questão específica, abordando a possibilidade de uma sala de consumo assistido no quadro desta resposta de saúde pública começaram ainda em 2015 e desenvolveram-se intensamente em 2016 no referido GT das Dependências, com contributos de todos os parceiros nele representados (autarquias, CSM, forças de segurança, SCML, instituições das equipas de rua, entre outros).
3. A 16 de fevereiro de 2017, atento o avanço dos trabalhos, o plenário do Grupo Comunitário da Alta de Lisboa (junto do qual o GT das dependências também articula a sua resposta) debruçou-se sobre o tema, analisando o documento na fase em que



então se encontrava e as conclusões que o Grupo de Trabalho vinha construindo coletivamente, tendo sido um dos pontos específicos e desenvolvidos da ordem de trabalhos dessa sessão: construção de estruturas face à situação das adições no território. Em todas as demais reuniões mensais de 2017 (com exceção da sessão de outubro, que tinha uma ordem de trabalhos circunscrita à implementação dos Contratos Locais de Segurança no território, mas em que o assunto também foi abordado lateralmente) foi sendo feito o ponto de situação da atualização dos trabalhos e da identificação de necessidades.

4. Ao longo do processo, a CML foi assegurando a ligação ao Ministério da Saúde, através do SICAD, com vista a definir um enquadramento orgânico e ultimar modalidades da sua operacionalização logística, administrativa, técnica e financeira.
5. A 11 de novembro de 2017, na sequência de todos estes trabalhos e da vontade de todos em recolher contributos comparados de outros países, o Grupo promoveu uma sessão com um especialista espanhol, o Dr. Diego Aranega, Diretor da sala de Venopunção Assistida de El Cas Baluard, em Barcelona, numa sessão na sede da Junta de Freguesia, com cerca de 100 participantes de várias instituições e parceiros do GCAL.
6. Finalmente, já em 2018, ficou concluída a articulação no quadro do Grupo das Dependências da Comissão Social de Freguesia a finalizado o documento do programa SAI – Serviço de Apoio Integrado, de resposta às necessidades de pessoas em situação de dependência, com vista a construção de solução com a CML para equipamento de saúde, com apoio psicológico, clínico, triagem, consumo vigiado, encaminhamento para solução de tratamento, reintegração.
7. O mesmo foi aprovado pelo Grupo das Dependências a 11 de julho de 2018 e depois pelo Grupo Comunitário da Alta de Lisboa, a 19 de julho. O documento será agora submetido ao plenário da Comissão Social de Freguesia do Lumiar, para dar início à sua discussão pública (está agendado para a reunião da 3.ª feira dia 25 de setembro), estando previsto a promoção sessões de esclarecimento no território e com a comunidade, de forma a apresentar o projeto na sua íntegra, o seu impacto nos consumos, o diagnóstico da cidade, afastando receios e desinformação sobre o tema.
8. Nesse sentido, e tendo em conta que os programas eleitorais do PS e do BE para a cidade de Lisboa submetidos a sufrágio em outubro de 2017 incluíram esta matéria na estratégia para as dependências na cidade e que a mesma ficou plasmada quer no Acordo Político entre estas duas forças para a governação da cidade, quer no Acordo para a Governação da Freguesia do Lumiar, e onde prevê *“que importa prosseguir os trabalhos em curso no quadro da Comissão Social da Freguesia e do respetivo Grupo da*



Toxicodependência, com vista a reforçar a rede de apoio existente, estabilizando os serviços de apoio, nomeadamente através da previsão da criação de uma sala de consumo assistido, articulada com as soluções municipais, com equipas multidisciplinares para apoio a populações mais vulneráveis em circunstâncias de toxicodependência, alcoolismo e outros problemas sociais, prossequindo com os eixos em curso de atuação: prevenção, acompanhamento e tratamento, intervenção no espaço público e reforço da segurança das populações residentes”, importa agora ultimar o passo da discussão com a comunidade do tema, recolhendo contributos adicionais da parte de todos os interessados.

Assim, nos termos regimentais aplicáveis, a Assembleia de Freguesia do Lumiar delibera:

- a) Sublinhar a urgência de uma resposta integrada para o problema das Dependências na Freguesia;
- b) Prosseguir a difusão ampla do documento elaborado no quadro do Grupo de Trabalho da Comissão Social de Freguesia do Lumiar como proposta para discussão da implementação de uma resposta integrada para as dependências no território onde apresenta maior incidência, em consulta pública desde 2018;
- c) Prosseguir com a realização de sessões de esclarecimento com os intervenientes técnicos no processo e a apresentação dos inúmeros estudos realizados e dos estudos comparados que sustentam a proposta base, em articulação com o Município de Lisboa e com o Ministério da Saúde;
- d) Recolher e distribuir em zona própria do site os elementos relativos aos estudos de soluções similares e o histórico da matéria na Freguesia.

Lumiar, 28 de setembro de 2020

Os eleitos do Partido Socialista

**APROVADA POR MAIORIA, COM 11 VOTOS A FAVOR (9 PS, 1 BE E 1 PCP),
4 VOTOS CONTRA (4 CDS) E 4 ABSTENÇÕES (4 PSD)**